

## **O Uso de Inteligências Artificiais como “Companhia Emocional” e os Desafios e Implicações para a Gestalt-terapia.**

**Emilly de Abreu Feitosa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[emilly.feitosa02@aluno.unifametro.edu.br](mailto:emilly.feitosa02@aluno.unifametro.edu.br)

**Susi Aparecida Melo Pinho**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
[susi.pinho@aluno.unifametro.edu.br](mailto:susi.pinho@aluno.unifametro.edu.br)

**Orientadora: Karen Stefanny Crisostomo Ramos**

Docente - Centro Universitário Fametro- Unifametro  
[karen.amos@professor.unifametro.edu.br](mailto:karen.amos@professor.unifametro.edu.br)

A utilização de Inteligências Artificiais (IA's) cresce exponencialmente e está presente como forma de otimização de processos. Os sistemas das IA's permitem simulações da inteligência humana, para além de ordens específicas nas tomadas de decisão de forma autônoma, baseando-se nos padrões de um banco de dados. Entretanto, o uso inapropriado dessa ferramenta traz nuances que representam fatores de risco, visto que o algoritmo não consegue perceber as entrelinhas das intenções humanas durante os diálogos. Portanto, desafios relacionados a questões emocionais, éticas e falhas de tecnologia podem acarretar adversidades. Nesse sentido, o nosso self necessita do contato para ajustamentos criativos saudáveis. No entanto, as altas demandas de atualizações da IA's podem gerar cristalizações no sujeito. Apesar da existência de chatbots desenvolvidos para finalidades terapêuticas com treinamento adequado, essas interações não substituem a presença de um psicoterapeuta.. Promover reflexões sobre os riscos do uso de IA's como companhias emocionais e realizar discussões através da Gestalt-terapia. Metodologia: A pesquisa é qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica entre 2023 e 2025, nas bases Google Acadêmico, PePSIC, SciELO e portais de notícias. Foram utilizadas as palavras-chave: “inteligência artificial”, “companhia emocional”, “Gestalt-terapia” e “ajustamento criativo”. Critérios de exclusão: textos sem referencial teórico da Gestalt-terapia. Após triagem, 9 artigos foram selecionados para a fundamentação teórica. Na Gestalt-terapia, o contato ocorre entre a interação do sujeito com o meio, através de

experiências e possibilidades de encontro para o organismo. Conforme as pesquisas realizadas, os ambientes não físicos também vêm ganhando espaço para formas de interações, o que podemos classificar como “ciberespaço”. Entretanto, se por um lado é possível constatar avanços, por outro, averiguamos desafios. A exemplo disso, na Bélgica, um homem de 30 anos, com ansiedade relacionada às mudanças climáticas, consumou o ato de suicídio após interagir intensamente com um chatbot chamado Eliza, da plataforma Chai. Durante as conversas, Eliza falhou em desencorajar pensamentos suicidas e, em alguns momentos, sugeriu que ele se sacrificasse para "salvar o planeta", além de afirmar que estariam juntos "no céu". A plataforma negou responsabilidade, mas reforçou a necessidade de supervisão em casos usados como “companhia emocional”. Dessa maneira, é entendido que algumas das propostas virtuais tendem a vieses que produzem falsas sensações, incluindo a de autonomia, gerando indivíduos com referencial de vida conflituoso e não com uma perspectiva voltada à sua subjetividade real. Além disso, o ajustamento criativo é um recurso do organismo para promoção de equilíbrio frente às condições que emergem em seu campo. Assim, a comunicação com IA's nesse ciberespaço pode não impulsionar vínculos dialógicos e ajustamentos criativos saudáveis. Por fim, os fatores de riscos e desafios vivenciados pelo uso inadequado de Inteligências Artificiais, como os mencionados, evidenciam as limitações dessas tecnologias, que não compreendem nuances emocionais e mecanismos de defesa dos usuários, e falham em fornecer suporte em momentos de vulnerabilidade. Destaca-se a necessidade urgente de regulamentação e supervisão mais rigorosa por parte das empresas desenvolvedoras, garantindo segurança aos usuários.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Suicídio; Impactos Psicossociais; Gestalt-Terapia.

## Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Lucia Martins; PORTES, Luiza Alves Ferreira. **A inteligência artificial**. *Revista Tecnologia Educacional [on line]*, Rio de Janeiro, n. 236, p. 16-27, 2023. Disponível em: [https://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2023/03/RTE\\_236.pdf](https://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2023/03/RTE_236.pdf). Acesso em: 28 de set. 2025

BRASIL, Rodrigo Pinto; BELMINO, Marcus César de Borba. **Contato, Virtualidade e Ciberespaço: Uma reflexão à luz da Gestalt-terapia**. *IGT na Rede*, v. 16, n. 31, p. 306-323, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15149236>. Acesso em: 28 de set. 2025

Ciriello, R. (2024, novembro 6). **This boy's chatbot girlfriend enticed him to suicide**. His case might save millions. *The Sydney Morning Herald*. Disponível em: <https://www.smh.com.au/lifestyle/health-and-wellness/this-boy-s-chatbot-girlfriend-enticed-him-to-suicide-his-case-might-save-millions-20241106-p5koc8.html>. Acesso em: 28 de set. 2025

Cunha, M. L. (2023, abril 4). **Homem belga suicida-se após conversas com chat de inteligência artificial que se tornou seu “confidente”**. *Observador*. Disponível em: [https://observador.pt/2023/04/04/homem-belga-suicida-se-apos-conversas-com-chat-de-inteligencia-artificial-que-se-tornou-seu-confidente/?utm\\_source=chatgpt.com](https://observador.pt/2023/04/04/homem-belga-suicida-se-apos-conversas-com-chat-de-inteligencia-artificial-que-se-tornou-seu-confidente/?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 28 de set. 2025

PACIFICO, Larissa et al. **Possíveis impactos da inteligência artificial na formação do self, à luz da gestalt-terapia**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstreams/2e093a11-f6d8-43d5-8f9c-b46372f790d7/download>. Acesso em: 27 de set. 2025

LOURENÇO, Sara Raquel Santos. **A Responsabilidade CIVIL EXTRA CONTRATUAL POR DANOS CAUSADOS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA**. 2024. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/retrieve/277863/Responsabilidade%20Civil%20Extracontratual%20pelos%20Danos%20Causados%20por%20intelig%C3%Aancia%20Artificial%20Generativa.pdf>. Acesso em: 27 de set. 2025

PEREIRA, Mary Sue Carvalho; DE SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho. **ChatGPT: algumas reflexões**. *Revista Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, n. 236, p. 7-15, 2023. [https://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2023/03/RTE\\_236.pdf](https://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2023/03/RTE_236.pdf). Acesso em: 27 de set. 2025

SANTOS, Bruna Taynara César et al. **Ajustamento criativo no desenvolvimento do indivíduo numa visão gestáltica**. *Revista de trabalhos acadêmicos-universo-goiânia*, n. 3, 2016. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20180503231244id\\_/http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=3502&path%5B%5D=2211](https://web.archive.org/web/20180503231244id_/http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=3502&path%5B%5D=2211). Acesso em: 28 de set. 2025

SOCCOL, K. L. S.; SILVEIRA, A. DA. **Impactos do distanciamento social na saúde mental: estratégias para a prevenção do suicídio / Impacts of social distancing on mental health: strategies for suicide prevention**. *Journal of Nursing and Health*, v. 10, n. 4, 4 nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19265/12000>. Acesso em: 27 de set. 2025